

CÓMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA

Marilene Santana Santos¹
Pedro Franz Oliveira Leite²

Resenha de:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002

ANTONIO CARLOS GIL é bacharel em Ciências Sociais e licenciado em Pedagogia. É mestre e doutor em Ciências Sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo e Doutor em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. É professor de Metodologia de Pesquisa em Administração no programa de Mestrado em Administração do Centro Universitário Municipal de São Caetano do Sul. É autor dos livros Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, Metodologia do Ensino Superior, Técnicas de Pesquisa em Economia e Elaboração de Monografias, Administração de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas publicados pela Atlas.

O propósito dos capítulos I e II do livro Como elaborar Projetos de Pesquisa é auxiliar estudantes e profissionais na elaboração de projetos de pesquisa, onde são abordados conceitos e elementos que compõem um projeto de pesquisa, ou seja, a definição dos caminhos para abordar uma certa realidade.

O autor começa o 1º capítulo definindo a pesquisa como procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.

A partir daí Gil diz que as pesquisas podem ser classificadas em dois grupos: por razões de ordem intelectual que reflete o desejo de adquirir conhecimento por satisfação pessoal e por razões de ordem prática que reflete o desejo de adquirir conhecimento para realizar algo de maneira mais eficiente e eficaz.

¹ Bacharela em Administração com habilitação em Marketing e Especialista em Gestão e Desenvolvimento de pessoas.

² Mestre em Desenvolvimento Humano e especialista em Metodologia do Ensino Superior. Graduado em Ciências pela Universidade Federal da Bahia e Pedagogia pela Faculdade de Educação Olga Metti. Professor de Graduação e Pós-Graduação na Fundação Visconde de Cairu.

O autor destaca também que para se fazer uma pesquisa é necessário que o pesquisador possua qualidades intelectuais e sociais, dentre as quais: conhecimento do assunto a ser pesquisado, curiosidade, criatividade, perseverança e paciência, confiança na experiência etc.

Por conseguinte Gil aborda a importância dos Recursos Humanos, Materiais e Financeiros enfatizando que qualquer empreendimento de pesquisa para ser bem sucedido deverá levar em consideração o problema dos recursos disponíveis, onde o pesquisador deve ter noção do tempo a ser utilizado na pesquisa e valorizá-lo em termos pecuniários, prover-se dos equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento da pesquisa, e por último o pesquisador também deve estar atento aos gastos decorrentes da remuneração dos serviços prestados por outras pessoas.

Gil destaca o planejamento como a 1ª fase da pesquisa, que envolve a formulação do problema, a especificação de seus objetivos, a construção de hipótese, assim como a operacionalização dos conceitos, reafirmando também a importância no planejamento dos Recursos Humanos, Materiais e Financeiros para a sua efetivação.

O planejamento da pesquisa concretiza-se mediante a elaboração do projeto que deve conter os objetivos da pesquisa, apresentar a justificativa de sua realização, definir a modalidade de pesquisa e determinar os procedimentos de coleta e análise de dados, assim como cronograma e definição dos recursos humanos, materiais e financeiros à serem alocados.

No 2ª capítulo Gil ensina como formular um problema de pesquisa. A elaboração de um projeto de pesquisa é muito complexa e como tal precisa criar um problema que não é uma tarefa fácil em virtude das várias interpretações que envolvem o termo.

O projeto para ser científico, o problema tem que ser testável definindo uma ação determinada.

Para formular um problema dentro de um trabalho científico é preciso ter uma bagagem literária muito boa, ter discussões com pessoas que já tiveram experiências práticas no campo a ser estudado.

A construção do projeto é minuciosa e lenta, pois requer muito cuidado e Gil nos mostra alguns passos que devemos adotar para esta estrutura:

- O problema deve ser formulado como pergunta;

- O problema deve ser claro e preciso
- O problema tem que ser delimitado
- O problema deve ser empírico

Enfim depois de várias reflexões percebemos que dentro da construção de projeto cada “tijolo” é construído gradativamente e um dependendo do outro, mas para que isto realmente aconteça é preciso ter uma referência e o sujeito, e o objeto a serem pesquisados é um referencial.

O autor utilizou um método de pesquisa bibliográfica como referencial teórico para confirmar suas idéias.

Antonio Carlos Gil é um autor catedrático no assunto ao tratar sobre projetos, ele traz um esquema de fases para a sua elaboração, explicando cada uma separadamente.

Ao nosso julgamento o autor aborda o tema de forma clara e objetiva, disseminando o conhecimento detalhadamente a fim de facilitar a compreensão dos alunos iniciantes.

Concluimos que a leitura da obra de Gil foi de suma importância para aperfeiçoamento dos nossos conhecimentos contribuindo de maneira eficaz e nos conduzindo na elaboração do nosso projeto de pesquisa.

REFERÊNCIAS

KERLINGER, F.N.. **Metodologia da pesquisa em Ciências Sociais**: um tratamento conceitual. São Paulo: EPU: Edusp, 1980

SELLTIZ, Claire et al. **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais**. São Paulo: Herder, 1967

WARDLE, C.I., **Two generations of broken homes in the genesis of conduct and behavioral disorders in children**. British Medical Journal, p. 349, 5 Aug. 1961